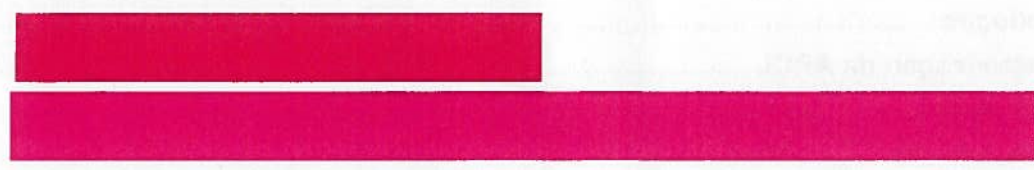


AL
h
o
e



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA - APCL

www.apcl.org.pt

 associação de paralisia cerebral de Lisboa



ÍNDICE

1. Introdução	5
2. Caracterização da APCL	6
2.1. Orgânica	6
2.2. Associados.....	7
2.3. Meios	7
3. Objetivos Estratégicos Gerais	8
4. Matriz das Respostas Sociais	8

SERVIÇOS

5. Gestão e Melhoria	9
5.1. Introdução	9
5.2. Cumprimento dos Objetivos	10
5.3. Resultados Obtidos.....	10
6. Recursos Humanos	10
6.1. Introdução	10
6.2. Cumprimento dos Objetivos	10
6.3. Resultados Obtidos	11
6.3. Ações de Formação	11
7. Manutenção	12
7.1. Introdução	12
7.2. Cumprimento dos Objetivos	13
7.3. Resultados Obtidos.....	13
8. Aprovisionamento	13
8.1. Introdução	13
8.2. Cumprimento dos Objetivos	13
8.3. Resultados Obtidos	14
9. Apoio Informático	14
9.1. Introdução.....	14
9.2. Resultados Obtidos.....	14

RESPOSTAS SOCIAIS

10. Centro de Atividades Ocupacionais	15
10.1. Introdução	15
10.2. Localização dos Centros de Atividades Ocupacionais - CAO.....	15
10.3. Cumprimento dos Objetivos	15
10.4. Atividades Realizadas	16
10.5. Resultados Obtidos	18
11. Lar Residencial	20
11.1. Introdução	20

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

11.2. Localização dos Lares Residenciais.....	20
11.3. Cumprimento dos Objetivos	20
11.4. Atividades Realizadas	21
11.5. Resultados Obtidos	22
12. Residências Autônomas	23
12.1. Introdução	23
12.2. Cumprimento dos Objetivos	23
12.3. Resultados Obtidos	24
13. Creche	24
13.1. Introdução	24
13.2. Cumprimento dos Objetivos	24
13.3. Atividades Realizadas	25
13.4. Resultados Obtidos	25
14. Serviço de Apoio Domiciliário	25
14.1. Introdução	25
14.2. Cumprimento dos Objetivos	26
14.3. Resultados Obtidos	26
15. Centro de Formação Profissional.....	26
15.1. Introdução	26
15.2. Cumprimento dos Objetivos	27
15.3. Atividades Realizadas	28
15.4. Resultados Obtidos	28
16. Centro de Equitação Terapêutica	30
16.1. Introdução	30
16.2. Cumprimento dos Objetivos	30
16.3. Atividades Realizadas	31
16.4. Resultados Obtidos	31
17. Centro de Atividades Aquáticas	32
17.1. Introdução	32
17.2. Cumprimento dos Objetivos	32
17.3. Resultados Obtidos	32
18. Casa do Tejo	33
18.1. Introdução	33
18.2. Resultados Obtidos	33
19. Animação	34
19.1. Introdução	34
19.2. Resultados Obtidos	35
20. Desporto.....	35
20.1. Introdução	35
20.2. Resultados Obtidos	35



te

Handwritten initials and a circled '21' in the left margin.

21. CIM - Companhia Integrada Multidisciplinar..... 36

21.1. Introdução..... 36

21.2. Resultados Obtidos..... 36

PROJETOS

22. Literatura em Paisagens Urbanas - Poetas no meu Bairro..... 37

23. BocciaTeen 37

24. Cim – 10 Anos depois – Histórias de Vida..... 37

25. Por-Nós Famílias Especiais 37

26. Parceiros 39

1 – INTRODUÇÃO

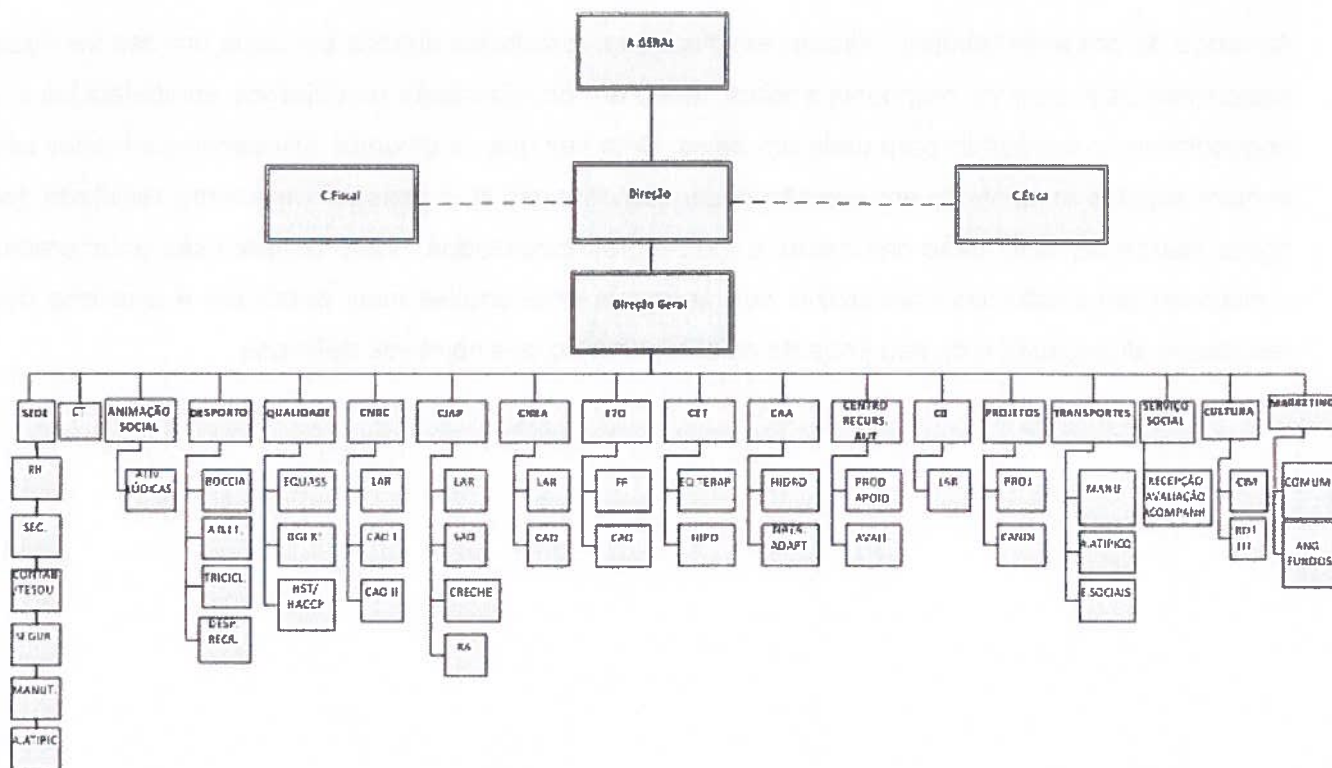
O Relatório de Atividades de 2017 apresenta o desempenho da associação durante o ano, tendo por base os objetivos propostos no Plano de Atividades.

Ao longo do presente relatório, são apresentados os resultados obtidos em cada um dos serviços, equipamentos sociais ou respostas sociais, tendo em consideração os objetivos estabelecidos e o enquadramento específico para cada um deles. Uma vez que as diversas atividades planeadas são sempre sujeitas ao contexto em que são desenvolvidas, não só é possível observar o resultado das ações realizadas, com base nas metas e indicadores estipulados, como também são enumeradas e descritas circunstâncias particulares que permitem uma análise mais detalhada e criteriosa dos resultados alcançados e do seu impacto no cumprimento dos objetivos definidos.

Handwritten initials and a circled '2' in the top left corner.

2 – CARACTERIZAÇÃO DA APCL

2.1 - Orgânica



(Quadro 1)

2.2. Associados

Anos	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Homens	415	206	1125	528	529	552
Mulheres	1473	703	523	1137	1138	1196
Total	1888	909	1648	1665	1667	1748

(Quadro 2)

2.3. Meios

MEIOS	CAPACIDADE/ CLIENTES										RECURSOS	VIATURAS
	LR	RA	FP	CAO	SAD	CR	CET	CAA	RCD	AT	HUMANOS	
Sede	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	8	3
Centro Nuno Belmar Costa	29	-	-	51	-	-	-	-	-	-	51	2
Centro Nuno Krus Abecasis	22	-	-	19	-	-	-	-	-	-	30	0
Centro José Azeredo Perdigão	24	10	-	(B)	28	66	-	-	2	-	49	1
Casa de Benfica	7	-	-	-	-	-	-	-	7	-	6	0
Espaço 7 Ofícios	-	-	58	23	-	-	-	-	-	-	9	0
Centro de Equitação Terapêutica	-	-	-	-	-	-	72	-	-	-	4	0
Centro de Atividades Aquáticas	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	1	0
Casa do Tejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(B)	-	0
Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (A)	O Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian está integrado e sob gestão da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa.										52	6
Total	82	10	58	93	28	66	72	50	69		210	12
OBSERVAÇÕES	(A) Colaboração estreita com a APCL, em atividades e em apoios específicos; (B) Aguarda Acordo de Cooperação.											

(Quadro 3)

LR - Lar Residencial
 RA - Residências Autônomas
 CAO - Centro de Atividades Ocupacionais
 FP - Formação Profissional
 SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

CR - Creche
 CET - Centro de Equitação Terapêutica
 CAA - Centro de Atividades Aquáticas
 RDC - Recreação, Cultura e Desporto
 AT - Acolhimento Temporário

Handwritten initials

3 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS GERAIS

Objetivos Estratégicos	OE1	Sensibilizar a sociedade civil e os decisores políticos para a problemática da Paralisia Cerebral, sua prevenção, reabilitação, inserção social e plena cidadania, bem como, para a responsabilidade social que lhes cabe.
	OE2	Promover o projeto e qualidade de vida dos clientes e seus familiares.
	OE3	Fomentar a formação e especialização dos Recursos Humanos.
	OE4	Promover parcerias sendo um participante ativo e respeitado, cooperando com os organismos e estruturas envolvidas, com vista a garantir a qualidade dos serviços a prestar.
	OE5	Adequar infraestruturas e equipamentos às respostas sociais e necessidades dos Clientes, humanizando os respetivos serviços.
	OE6	Garantir a sustentabilidade da APCL e diversificar as fontes de financiamento.
	OE7	Prosseguir com a profissionalização da Gestão da Associação.

(Quadro 4)

4. MATRIZ DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Resposta Social	Equipamento Social										
	Lar Residencial	Residências Autónomas	CAO	Serviço Apoio Domiciliário	Creche	Natação Adaptada	HipoterapiaE. Terapêutica	Acordo Atípico	Formação Profissional	Acolhimento Temporário	
CNBC	■		■								
CNKA	■		■								
E7O			■						■		
CJAP	■	■		■	■						
Casa de Benfica	■										
Centro Atividades Aquáticas						■					
Centro Equitação Terapêutica							■				
CRPCCG								■			
Casa do Tejo										■	

■	Com acordos de cooperação com ISS
■	Com candidatura aprovada pelo IEFP e pelo POR Lisboa 2020
■	Sem acordo de cooperação

(Quadro 5)

O CRPCCG é um estabelecimento integrado do Instituto da Segurança Social, cuja gestão é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O acordo de cooperação atípico prevê a cedência, ao CRPCCG, de 5 viaturas adaptadas com elevador para transporte de pessoas com mobilidade condicionada, apoio nos serviços técnicos, logísticos e administrativos e cedência de Recursos Humanos, nomeadamente:

- 2 Fisioterapeutas;
- 2 Terapeutas Ocupacionais;
- 3 Motoristas de pesados;
- 5 Ajudantes de Ação Educativa a tempo pleno;
- 40 Ajudantes de Ação Educativa a meio tempo.

A APCL já solicitou acordo de cooperação de CAO junto do Instituto de Segurança Social para o Centro José de Azeredo Perdigão – CJAP – Odivelas. Da mesma forma, solicitou acordo de cooperação atípico junto do Instituto de Segurança Social para a Casa do Tejo, ao abrigo das respostas inovadoras do PROCCOP. A Formação Profissional tem candidatura aprovada pelo IEFP e ao abrigo do POR Lisboa 2020.

SERVIÇOS

5– GESTÃO E MELHORIA

5.1. – INTRODUÇÃO

O Processo de Gestão e Melhoria faz parte do sistema de qualidade utilizado pela associação, integrando assim o conjunto de atividades que constam no manual de qualidade interno¹. A principal missão deste processo é ser um interface ativo no estabelecimento de objetivos, planeamento, monitorização dos processos, e avaliação de todos os processos que estão envolvidos no manual de qualidade.

¹ Mod.PGM.38/1 - Manual da Qualidade - APCL

5.2. – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Gestão e Melhoria				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE7	Revisão ao Sistema de Gestão da Qualidade	=100%	Processos e documentos revistos	100
	Introduzir oportunidades de melhoria	≥2	N.º de oportunidades de melhoria introduzidas	2
OE2	Obter a satisfação dos clientes, familiares e parceiros	≥60%	Percentagem de respostas obtidas num universo total de clientes	Em implementação

(Quadro 6)

5.3. – RESULTADOS OBTIDOS

O Processo de Gestão e Melhoria representa uma ferramenta importante e de apoio a todo o sistema organizacional. Em 2017, foi possível introduzir algumas medidas de melhorias com algum contexto inovador e tecnológico, iniciando assim a prática do arquivo digital e da avaliação da satisfação via *online*.

6 – RECURSOS HUMANOS

6.1. – INTRODUÇÃO

Este Processo engloba todas as atividades e áreas relacionadas com os Recursos Humanos da APCL, desde o Recrutamento e Seleção de colaboradores, Processamento de Salários, Gestão das Férias, Gestão da Formação, Avaliação de Desempenho dos Recursos Humanos da Instituição e Avaliação da Satisfação dos Colaboradores.

6.2. – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Recursos Humanos				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE3	Cumprir com o Plano de Formação	≥90%	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Realizado
OE2	Obter níveis de desempenho dos colaboradores elevados	≥4	Média dos níveis finais da avaliação dos colaboradores	Não Realizado
OE3		≥1	N.º de Ações de Formação	Realizado
OE5				

AE
na
CA

OE2 OE5	Reduzir o número de absentismo dos colaboradores	≥70%	Percentagem de redução do número de absentismo	Realizado (76%)
OE2 OE5	Obter elevada taxa de satisfação dos colaboradores	≥80%	Taxa de satisfação dos colaboradores	Em curso
OE5	Melhorar a comunicação entre os diferentes serviços, planificação de horários e discussão de casos	≥1	Reunião de colaboradores	Em curso

(Quadro 7)

6.3. – RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos foram apurados com base em evidências documentais e de acordo com o registo documental, nomeadamente as presenças em ações de formação e a divulgação do plano de formação pelos serviços centrais.

O cálculo à evolução do absentismo, baseou-se no apuramento detalhado entre o ano de 2016 e o ano 2017, apurando-se dessa forma a evolução do mesmo.

A avaliação da satisfação dos colaboradores está em curso, já nos novos moldes e modelo *online* de avaliação da satisfação.

6.4. AÇÕES DE FORMAÇÃO

Formação	Objetivos da Formação	Formandos
Formação em Direito do Trabalho	Informações em Legislação Laboral	Direção Geral; Coordenações Técnicas
Formação em Gestão de Conflitos	Práticas de Gestão em Conflitos	Direção Geral; Coordenações Técnicas
Formação em Legislação Laboral	Informação sobre a legislação do trabalho nas Organizações Sociais	Secretariado
Seminário em Psicologia	A Transversalidade da psicologia positiva nas diferentes áreas da psicologia	Psicóloga
Rotulagem e datas de validade dos alimentos	Formação sobre rotular, e controlo de datas de validade dos alimentos	CNBC; Economato
Negociação Interpessoal e Gestão de Conflitos	Formação sobre a gestão de conflitos e negociação	AA

Handwritten initials in the top left corner.

Gestão das Organizações Sociais	Curso de Gestão em Organizações Sociais, Potenciar as capacidades de decisão e gestão de dirigentes das IPSS's.	Direção Geral
4ª Sessão (Controlo de Gestão)	Aprendizagem de ferramentas relacionadas com a Contabilidade.	Contabilidade
2ª Sessão (Programa GQ)	Ferramentas de Qualidade nas IPSS	Qualidade
4ª Sessão (Controlo de Gestão)	Aprendizagem de ferramentas relacionadas com a Contabilidade.	Tesouraria
Gestão Documental – Xerox	Novo modelo de gestão documental nas máquinas xerox	Qualidade
Desperta-te!	Estimular os sentidos através do Snoezelen	Terapeuta Ocupacional do CNBC
(In)formação aos AVDs	Psicologia: Dúvidas relacionadas com questões da personalidade, comportamento e relacionamento com os utentes. Terapia Ocupacional e Fisioterapia: Dúvidas relacionadas com Posicionamentos, produtos de apoio, necessidades de formação em contexto de AVD's.	Equipa Técnica do CNBC
Higiene Oral	Formação de técnicas de lavagem dos dentes de pessoas com PC	Auxiliares de Ação Direta do CNBC
Diabetes	Sensibilizar para a realidade da Diabetes.	Clientes do CNBC e população em geral
Prestação de Cuidados na Paralisia Cerebral	Promover a aquisição de conhecimentos nas diversas áreas de intervenção das AAD's na prestação de cuidados a utentes com PC: Posicionamentos e transferências; Cuidados nas AVD's (alimentação; vestuário; higiene/aparência); Privacidade; Comunicação; Limpeza das cadeiras de rodas e Arrumação dos roupeiros.	Auxiliares de Ação Directa do CNKA

(Quadro 8)



Handwritten initials and signatures in the top right corner.

7- MANUTENÇÃO

7.1. – INTRODUÇÃO

Este Processo assegura as atividades de manutenção das instalações (incluindo também a higienização e limpeza), dos Equipamentos/Equipamentos Sociais e das viaturas utilizadas pelas respostas sociais da Instituição, nomeadamente a Manutenção das Instalações e Equipamentos, Higienização e Limpeza das Instalações e Equipamentos, Desinfestação das Instalações, Calibração dos Equipamentos de Medição e Monitorização e Gestão da Frota e Transportes.

7.2. – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Manutenção				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE5	Rápida resposta às solicitações de manutenção	≥60%	Taxa de concretização das solicitações de 7 dias para os casos urgentes e de 22 dias para os restantes casos	Realizado
OE5	Efetuar todos os registos de limpeza	≤1	N.º de NC's detetadas	Realizado
OE5	Identificação de todos os Equipamentos	≥60%	Identificação e registo completo em aplicação WINIPSS (F3M) do equipamento total que está registado em inventário	Em curso

(Quadro 9)

7.3. – RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos foram apurados com base em evidências documentais e de acordo com o registo documental, nomeadamente o registo dos pedidos de intervenção e sua efetivação.

O registo de higienização está documentado e é de obrigatoriedade em cada Equipamento Social, cabendo ao responsável pela limpeza efetuar o respetivo registo.

O registo de imobilizado iniciou-se na plataforma Excel, nalguns casos na sede; posteriormente terá que ser descarregado na plataforma da F3M.

AP

Handwritten initials in blue ink.

8 – APROVISIONAMENTO

8.1. – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para as atividades desenvolvidas pelo Aprovisionamento, nomeadamente aquisição de bens e serviços, controlo à receção, tratamento de reclamações a fornecedores, avaliação de fornecedores e Gestão/Controlo de Stocks.

8.2. – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Aprovisionamento				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE4	Uniformização da aquisição de bens e serviços	≥80%	Tabela registo de fornecedores	Em curso
OE5	Cumprir com o controlo à receção de bens e serviços	≤80%	Nº de documentos sem controlo à receção	Realizado
OE6	Avaliação dos fornecedores	≥80%	Percentagem de satisfação	Realizado

(Quadro 10)

8.3. – RESULTADOS OBTIDOS

Não existem situações relevantes a registar relativamente aos resultados obtidos.

9 – APOIO INFORMÁTICO

9.1. – INTRODUÇÃO

O Apoio Informático tem como principais responsabilidades a manutenção do parque informático, o suporte aos utilizadores, o acompanhamento próximo das evoluções das aplicações WINPSS, nomeadamente de alterações legais e análise das suas implementações e eventuais impactos neste sistema, e a administração de sistemas.

No que corresponde à administração de sistemas, o serviço de apoio informático tem como funções a manutenção dos serviços de correio eletrónico, a criação e manutenção de *Backups* do *site* da APCL, a manutenção e monitorização das redes estruturadas e a manutenção dos servidores, através da criação e manutenção de *Backups* nos servidores, da atualização e monitorização das aplicações de segurança e da atualização e monitorização dos sistemas operativos e operacionais, que envolve a atualização e manutenção das aplicações WINIPSS (F3M).



9.2. – RESULTADOS OBTIDOS

Para além da realização das atividades de rotina, foram desenvolvidos melhoramentos do parque informático - na sede e no Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC) - e da rede informática na sede, através da substituição de equipamentos e de alguma cablagem antiga.



RESPOSTAS SOCIAIS



10. – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

10.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta social, nomeadamente candidatura e inscrição de clientes, admissão e avaliação diagnóstica, avaliação das necessidades e potenciais do cliente, elaboração, implementação e monitorização do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), atividades socialmente úteis, atividades de inclusão, cuidados em situação de emergência, administração terapêutica, alimentação e transporte de clientes.

10.2 – LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – CAO

Equipamento Social	Resposta Social
Centro Nuno Belmar da Costa - CNBC	CAO I
	CAO II
Centro Nuno Krus Abecasis - CNKA	CAO
Espaço 7 Ofícios - E7O	CAO

(Quadro 11)

Nota: A APCL já solicitou acordo de cooperação de CAO junto do Instituto de Segurança Social para o Centro José de Azeredo Perdigão – CJAP – Odivelas.

10.3. – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Centro de Atividades Ocupacionais				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE5	Melhorar a comunicação e inter-relação entre os diferentes Equipamentos sociais	≥1	N.º de reuniões com os diversos coordenadores	Realizado
OE4 OE5	Fomentar o intercâmbio entre os clientes dos vários CAO's	≥1	Nº de visitas realizadas	Realizado
OE2	Promover o desenvolvimento individual e social dos clientes	≥80%	Grau de execução dos Objetivos previstos	Realizado

(Quadro 12)

10.4. – ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade	Local	Periodicidade	Resultado
Grupo de Comunicação e Jogos interativos	E7O	Bissemanal	Realizado Parcialmente
Bucins	E7O	Diária	Realizado
Atelier Doces e Sabores/Sessões de Culinária	E7O, CNBC e CNKA	Quinzenal, Bissemanal e Semanal	Realizado
Atelier Expressão Plástica / Ateliers Trabalhos Oficiais / Atividades de sala Oficina Criativa e Arte Coletiva	E7O, CNBC e CNKA	De acordo com os PDI	Realizado
Música Vamos Cantar Juntos Musica Tecnológica e Orquestra Tecnológica	E7O e CNBC	Semanal e Bissemanal	Realizado Parcialmente
Competências Básicas Acompanhamentos Individuais e grupais de carácter pedagógico	CNKA e CNBC	Diário e Bissemanal	Realizado
Espaço Beleza	CNKA	Semanal	Realizado
Oficina de Dança	CNBC	Semanal	Realizado
Oficina de Teatro/ Oficina de Expressão Dramática	CNBC	Semanal e Bissemanal	Realizado
Dinâmicas de Grupo	CNBC	Semanal	Realizado
Histórias, Contos, Lendas	CNBC	Semanal	Realizado

Almoços Temáticos	CNKA	Estipulada pelos clientes	Realizado
Jornais Internos	CNKA e CNBC	Semanal, Mensal, Trimestral	Realizado
Atividades lúdico-pedagógicas Torneio de jogos de mesa	CNBC e CNKA	Semanal	Realizado
Atividades Aquáticas	Piscina	Bissemanal	Realizado
Boccia	CNKA e CNBC	De acordo com os PDI	Realizado Parcialmente
Conversas dos 7 Ofícios	E7O	Mensal	Realizado
PT Magic	E7O, CNBC e CNKA	Mensal	Realizado Parcialmente
Atividades Parceria Local Telheiras	Telheiras	Datas variadas	Realizado
Inter-Centros	CNBC e E7O	Datas variadas	Realizado
Open Day APCL	E7O e CNBC	Anual	Realizado
Saídas Culturais e de Lazer	Locais promovidos no E7O, CNBC e CNKA	Quinzenal e Semanal	Realizado Parcialmente
Comemorações de datas festivas, aniversários e festas temáticas	E7O, CNBC e CNKA	Mensal	Realizado
Recepção e atendimento telefónico	Sede, CNKA e CNBC	Diário	Realizado
Bar	CNBC e E7O	Diário	Realizado
Feiras/Vendas	Diversos locais	Anual e/ou de acordo com disponibilidade dos parceiros	Realizado
Fisioterapia	CNKA e CNBC	Bissemanal, semanal e diário	Realizado
Serviço Social	E7O, CNBC e CNKA	De acordo com as necessidades	Realizado
Psicologia	E7O, CNBC e CNKA	De acordo com os PDI	Realizado
Consulta de Fisiatria	E7O, CNBC e CNKA	Mensal	Realizado
Processos de Produtos de Apoio	E7O, CNBC e CNKA	Anual, Semestral e Semanal	Realizado

Handwritten signature in blue ink, possibly "A. H. ...".

Grupo de Competências Sociais	E7O	Bissemanal	Realizado
Terapias	E7O, CNBC e CNKA	De acordo com os PDI	Realizado
Controlo de Baba	CNBC	Diário	Realizado
Treino de Alimentação	CNBC	Diário	Realizado
Snoezelen	CNKA e CNBC	De acordo com os PDI	Realizado Parcialmente
Reabilitação Individual	CNBC	Semanal	Realizado
Projeto 35 Anos	CNBC	Semanal	Realizado
Posicionamentos	CNBC e E7O	De acordo com os PDI	Realizado parcialmente
Grupo de Raciocínio	CNBC	Trissimestral	Realizado
Treino de Comunicação	CNBC	De acordo com os PDI	Realizado
Educação Física e Desporto	CNBC	De acordo com os PDI	Realizado
Tricicleta	CNBC	Bissemanal	Realizado
Ginástica Adaptada	CNBC	De acordo com os PDI	Realizado
Slalom	CNBC	Semanal	Realizado
Ritmo	CNBC	Semanal	Realizado
Reuniões de equipa	E7O, CNBC e CNKA	Mensal e Semanal	Realizado
Reuniões de clientes	E7O, CNBC e CNKA	Trimestral, Mensal, Semanal	Realizado
Reuniões com familiares	E7O, CNBC e CNKA	Anual	Realizado
Reuniões de parceiros	E7O, CNBC e CNKA	Estipulada com os parceiros	Realizado

(Quadro 13)

10.5. – RESULTADOS OBTIDOS

A maioria das atividades propostas foram realizadas com sucesso durante o ano de 2017, não existindo nenhuma que não tenha sido desenvolvida. Num total de 50 atividades, apenas 7 foram realizadas parcialmente, ou seja, as atividades não foram desenvolvidas com a periodicidade

estipulada embora tenham sido realizadas em diferentes momentos. Tal aconteceu essencialmente pela ausência de técnicos e/ou voluntários que asseguravam as atividades em questão que, por diferentes motivos, não estiveram presentes (licença de maternidade, transição de Recursos Humanos, entre outros). As atividades desportivas que se realizam no CNBC cessaram desde o mês de Novembro devido à mesma razão: até à data, não foi possível proceder à substituição da professora de desporto.

No decorrer das atividades regulares do CAO, recebemos as atuações do grupo de ballet da escola de dança de Carnaxide, da Associação Cultivarte, do grupo Sinfonix e dos músicos do Projeto Sobre Rodas. Em Outubro, por ocasião do Dia Nacional da Paralisia Cerebral, o CAO do CNBC realizou uma semana aberta à comunidade, tendo recebido visitantes da Cerci Oeiras, da Escola Secundaria de Carcavelos do curso de apoio psico-social, do colégio A Praceta, da Associação Aria e a APADF de Agualva Cacém

A nossa relação com a APCL desenvolve-se desde 2013 no âmbito da Parceria Local de Telheiras, uma rede informal que junta um vasto conjunto de entidades locais para troca de informação, partilha de recursos, desenvolvimento de projectos conjuntos e organização de eventos comunitários, sempre com o objectivo de reforçar a identidade locais e contribuir para a melhoria da qualidade de vida do bairro de Telheiras.

Nestes anos sentimos sempre uma enorme vontade da APCL em participar nas dinâmicas locais. Demonstraram sempre uma grande disponibilidade, seja para participar em reuniões, co-organizar eventos, partilhar informação ou desenvolver novos projectos com as diversas entidades da Parceria Local (Escuteiros, Centro Comunitário, CAFs, entre outras). Tudo isto sabendo que nem sempre a disponibilidade de tempo é a maior.

O trabalho conjunto tem-se pautado por um profissionalismo exemplar por parte de todos os técnicos envolvidos, o que ao mesmo tempo não impede que exista já uma informalidade e familiaridade muito saudáveis na relação.

Tem havido também uma abertura constante para a partilha de recursos, dentro das possibilidades, nomeadamente a nível da cedência de espaços para reuniões, partilha de informações para alimentar a plataforma de comunicação Viver Telheiras e a partilha de contactos relevantes para as actividades que desenvolvemos.

A APCL tem sido desde o início um dos membros mais activos da Parceria Local de Telheiras, envolvendo-se a todos os níveis nos seus trabalhos (reuniões, planeamento, avaliações, comunicação, organização de eventos) e a participação dos seus utentes nesta dinâmica tem sido um grande exemplo de inclusão e espírito de comunidade para todos.

Luís Pereira | Associação Viver Telheiras

Handwritten initials and marks in the top left corner.

11. – LAR RESIDENCIAL

11.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente Candidatura e inscrição de clientes, Admissão e Avaliação Diagnóstica, Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente, Elaboração/ Implementação/ Monitorização do PDI, Atividades de Inclusão, Cuidados em Situação de Emergência, Administração Terapêutica, Alimentação e Transporte de Clientes.

11.2. – LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DOS LARES RESIDENCIAIS

Equipamento Social	Clientes (Capacidade)	Clientes (Acordo com Segurança Social)
- Casa de Benfica - CB	7	7
- Centro Nuno Belmar da Costa - CNBC	29	29
- Centro Nuno Krus Abecasis - CNKA	24	22
- Centro José de Azeredo Perdigão - CJAP	24	24

(Quadro 14)

11.3. – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Lar Residencial				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE5	Melhorar a comunicação e inter-relação entre os vários funcionários	≥1	N.º de reuniões a realizar	Realizado
OE7		≥1	Nº de ações de sensibilização	Realizado
OE2	Prestar a correta administração terapêutica	≤2	Nº de falhas detetadas relativas à administração terapêutica	Realizado
OE2 OE3 OE4 OE5	Cumprir com o Plano Anual de Atividades	≥80%	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	Realizado
OE2	Elaborar e Cumprir o Plano Individual (PI)	≥80%	Taxa de realização dos PI	Realizado
			Taxa de cumprimento dos PI	Realizado

(Quadro 15)



AE
 M
 C

11.4. ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade	Local	Periodicidade	Resultado
Atividades da Vida Diária	CNBC, CNKA, CB e CJAP	Diária	Realizado
Atividades Instrumentais de Vida Quotidiana	CNBC, CNKA, CB e CJAP	Diária	Realizado
Atendimento Psicológico	CNBC, CNKA, CB, CJAP e E7O	De acordo com os PDI	Realizado
Atendimento Social	CNBC, CNKA, CB, CJAP e E7O	De acordo com os PDI	Realizado
Acompanhamento de Fisioterapia	CNBC e CNKA	De acordo com os PDI	Realizado
Acompanhamento de Terapia Ocupacional	CNBC, CNKA e E7O	De acordo com os PDI	Realizado
Prática Desportiva	CNBC	De acordo com os PDI	Realizado
Acompanhamento de Enfermagem	CNBC, CNKA e CJAP	Dias Úteis	Realizado
Reuniões de Equipa Técnica	CB, CNBC, CNKA e CJAP	Semanal/Mensal	Realizado Parcialmente
Reuniões com os Clientes	CB, CNBC, CNKA e CJAP	Semanal/Mensal	Realizado Parcialmente
Reuniões com Auxiliares	CB, CNBC, CNKA e CJAP	Mensal	Realizado Parcialmente
Reuniões com famílias e/ou significativos	CB, CNBC, CNKA e CJAP	Anual ou sempre que necessário	Realizado
Voluntariado	CB, CNBC, CNKA e CJAP	De acordo com a disponibilidade dos voluntários	Realizado Parcialmente
Saídas Culturais/Lazer	CB, CNBC, CNKA e CJAP	Durante o ano	Realizado
Comemorações de Aniversários e Datas Festivas	CB, CNBC, CNKA e CJAP	Durante o ano	Realizado
Conservação e Manutenção do espaço	CB, CNBC, CNKA e CJAP	Diária	Realizado
Compra, receção, conservação, armazenamento de produtos de limpeza e consumíveis	CB, CNBC, CNKA e CJAP	Diária/Mensal	Realizado

Banco alimentar, Banco de Bens doados e PCAAC	BA Lisboa	Dias combinados com os vários Parceiros	Realizado
Feiras/vendas	Diversos locais	De acordo com a disponibilidade dos parceiros	Realizado
Snözelen	CNBC e CNKA	Todas as 4ª e 5ª feiras Semanalmente	Realizado Parcialmente
Formação AAD's	CNBC, CNKA, CJAP e CB	De acordo com plano de formação	Realizado Parcialmente
Estórias Partilhadas	CNKA	Mensalmente	Realizado
Elaboração de ementas e confeção de refeições	CB, CNBC, CNKA e CJAP	Semanal/ Diária	Realizado
Programa de verão	CB, CNBC, CNKA e CJAP	Agosto	Realizado
Processos Produtos de Apoio	E70, CB, CNKA e CNBC	Anual/Semestral	Realizado
Sala de Atividades	CJAP	Dias úteis	Realizado

(Quadro 16)

11.5. – RESULTADOS OBTIDOS

Em 2017, os objetivos estipulados para a resposta social foram alcançados com sucesso. Apenas 6 atividades propostas, num total de 26, foram realizadas parcialmente, tendo a maioria sido desenvolvida com êxito. Considerando o surgimento de situações urgentes que necessitavam de ser atendidas com brevidade, nem sempre foi possível reunir as equipas técnicas, reunir com os clientes e com os auxiliares com a periodicidade desejada. Contudo, sempre que necessário, foram realizadas as reuniões em questão.

No ano de 2017, o CNBC comemorou os seus 35 anos de existência. A equipa do centro, além das atividades regulares, dinamizou um conjunto de atividades inovadoras, com vista a envolver a comunidade na vivência do Centro e dar a conhecer o papel da APCL na sociedade.

As comemorações tiveram início em Março com a inauguração da Rota das Telas e entrevistas com vários jornais de Oeiras: Correio da Linha, Região de Oeiras, e Costa do Sol Jornal. A 18 de Abril realizou-se a Gala Solidária, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, com o apoio da CMO e do grupo DRAMAX. A apresentação da gala ficou a cargo de Alexandra Figueiredo e contou com as atuações musicais de Hélder Moutinho, André Sardet, Ricardo Carriço e Fernando Pereira e as apresentações da Oeiras Dance Academy, do grupo de dança Ritm'arte e da Musicentro. A

atuação do grupo de dança Ritm'arte, do CNBC, resultou de um trabalho de criação artística em parceria com a escola de dança Oeiras Dance Academy que se prolongou por seis meses.

A 23 de Abril realizou-se o "Cantar pela diferença", também no Auditório Municipal Eunice Muñoz, e contou com a atuação dos coros Vox Soul, Coral Infantil e Juvenil Sílvia Marques e Mais Música.

A 23 de Maio, estreou a nossa peça "Maria a alegria cresceu", numa apresentação onde estiveram presentes 300 alunos das escolas básicas Sá de Miranda, Conde Ferreira, Gomes Freire de Andrade e Externato Nova Oeiras. A 27 de Maio, a peça foi apresentada no Auditório Municipal Eunice Muñoz para o público em geral. Recebemos a visita de uma equipa de gravação do programa "A Praça" da RTP1, que gravou excertos da nossa peça para apresentar no programa. Em Junho, foi realizado o 1.º Campus Artístico Cativ'arte, que culminou num espetáculo multi-artístico e, em Setembro, foi realizado lançamento do livro "Ajudar a Cair" da autoria Djaimilia Pereira de Almeida, editado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, e que dá a conhecer a realidade dos clientes de lar residencial do CNBC.

Agradecemos ao produtor e encenador Celso Cleto, que possibilitou a parceria com o Auditório Municipal Eunice Muñoz e com o fantástico grupo de colaboradores da DRAMAX. Além de tudo o que fez por nós, ainda nos convidou a ir assistir com os clientes do CNBC, no dia da criança, à peça musical "O Livro da Selva".

12. – RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS

12.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social – Residências Autónomas, no que concerne à candidatura e inscrição de clientes, Admissão e Avaliação Diagnóstica, Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente, Elaboração/ Implementação/Monitorização do PI - Plano Individual.

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a resposta social de Residências Autónomas no Centro José de Azeredo Perdigão – CJAP – Odivelas.

12.2. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Residências Autónomas				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE2 OE4 OE8	Elaborar/Organizar o Processo Individual do Cliente	≥80%	Percentagem PI's elaborados e Taxa de cumprimento dos PI's	Realizado

OE2 OE3 OE4 OE5	Cumprir com o Plano Anual de Atividades	≥80%	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	Realizado
OE2	Elaborar e Cumprir os Planos Individuais (PI)	≥80%	Taxa de realização dos PI	Realizado
			Taxa de cumprimento dos PI	Realizado

(Quadro 17)

12.3. – RESULTADOS OBTIDOS

Os objetivos propostos para a resposta social foram atingidos com sucesso, não existindo nenhuma situação a registar que tenha particular influência nos resultados obtidos.

13 – CRECHE

13.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social – Creche, no que concerne à candidatura e inscrição de clientes, Admissão e Avaliação Diagnóstica, Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente, Elaboração/ Implementação/ Monitorização do PDI, Cuidados em Situação de Emergência, Administração Terapêutica, e Alimentação.

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a resposta social de Creche no Centro José de Azeredo Perdigão – CJAP – Odivelas.

13.2. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Creche				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE2	Receber/ efetuar inscrições para creche - identificadas as necessidades e expetativas dos clientes	90%	Percentagem de candidatos	Realizado
OE2	Elaborar/ Organizar Processo Individual do Cliente	≥90%	Taxa de realização dos PI	Realizado
OE3	Criar Metodologia de Trabalho	≥80%	Bem-estar dos clientes Espaço limpo e acolhedor	Realizado

(Quadro 18)

13.3. ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade	Periodicidade	Resultado
Carnaval	24 de Fevereiro de 2017	Realizado
Dia do Pai	18 de Março de 2017	Realizado
Páscoa	07 de Abril de 2017	Realizado
Dia da Mãe	05 de Maio de 2017	Realizado
Dia da Criança	01 de Junho de 2017	Realizado
Festa de Final de Ano	Junho de 2017	Realizado
Dia Nacional da Paralisia Cerebral	20 de Outubro de 2017	Realizado
São Martinho	11 de Novembro de 2017	Realizado
Dia Mundial da Deficiência	03 de Dezembro de 2017	Não Realizado
Festa de Natal	Dezembro de 2017	Realizado
Presente de Natal	Dezembro de 2017	Realizado

(Quadro 19)

13.4. – RESULTADOS OBTIDOS

Os objetivos estipulados para a resposta social foram atingidos com sucesso, bem como as atividades programas - todas elas desenvolvidas à exceção daquela que foi planeada para o Dia Mundial da Deficiência. Esta atividade não foi realizada pois os objetivos inerentes ao desenvolvimento da mesma foram trabalhados no Dia Nacional da Paralisia Cerebral.

14 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

14.1 – INTRODUÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário - SAD no CJAP - Centro José de Azeredo Perdigão.

14.2. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Serviço de Apoio Domiciliário				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE1 OE3 OE4 OE7	Divulgar o Serviço de Apoio Domiciliário à comunidade local	≥30%	Percentagem de pedidos de inscrição.	Realizado
OE2 OE4 OE8	Elaborar/ Organizar Processo Individual do Cliente	≤80%	Percentagem de PI elaborados e grau de cumprimento	Realizado Parcialmente
OE2 OE4	Apoiar o cliente na satisfação das AVD's, de acordo com os objetivos do PI	≥90%	Taxa de cumprimento dos objetivos do PI, referentes às AVD's	Realizado

(Quadro 20)

14.3. – RESULTADOS OBTIDOS

À exceção da elaboração/organização dos processos individuais dos clientes, os objetivos definidos foram realizados com êxito. Por vezes tornou-se difícil cumprir totalmente este objetivo, por um lado devido à rotatividade de clientes e, por outro lado, pelo curto tempo de usufruto do SAD por parte de alguns clientes.

15– CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

15.1 – INTRODUÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a resposta social de Formação Profissional Espaço 7 Ofícios – Telheiras.

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: a Inscrição de Clientes, Formação Profissional, Protocolo com entidades para Estágio.

15.2 – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Handwritten initials and a blue checkmark in the top right corner.

Centro de Formação Profissional				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE1	Manter sempre ocupadas as vagas previstas em candidatura	=35	N.º de vagas preenchidas	Realizado
OE2	Executar o volume de horas de formação previstas em candidatura	≥80%	Média de horas frequentadas	Realizado
OE2	Promover a realização de reuniões semestrais com todos os formandos para identificar, compreender e antecipar as suas necessidades criando registo das mesmas	≥1	Número de reuniões com todos os formandos	Realizado
OE1	Manter e desenvolver novas parcerias com organismos públicos e privados com vista ao estabelecimento de protocolos de cooperação para a colocação de formandos na formação em contexto de trabalho	=100%	Percentagem de protocolos estabelecidos de acordo com as necessidades	Realizado
OE2	Realizar formação em contexto de trabalho, para os formandos que concluem a formação em sala	=100%	Percentagem de estagiários que concluíram com aproveitamento	Realizado
		=0%	Percentagem de estagiários que concluíram sem aproveitamento	Realizado
		=0%	Percentagem de formandos que não tiveram local de estágio	Realizado
OE2	Promover a conclusão dos percursos individuais de formação	≥80%	Percentagem de formandos aprovados	Realizado
		≤10%	Percentagem de formandos que desistiram da formação	Realizado
		≤10%	Percentagem de formandos que reprovaram	Realizado
OE2	Promover a avaliação da atividade formativa	≥80%	Percentagem de Satisfação relativamente à avaliação do Formador	Realizado
		≥80%	Percentagem de Satisfação relativamente Acção de Formação	Realizado

(Quadro 21)

15.3 – ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade	Periodicidade	Resultado
Visita a uma empresa	Fevereiro de 2017	Realizado
Visita à Assembleia da República	Março de 2017	Realizado
Visita a Foz Côa	Maior de 2017	Não Realizado
Visita à Torredo Tombo	Setembro de 2017	Não Realizado

(Quadro 22)

15.4. – RESULTADOS OBTIDOS

Na sequência do ano anterior, durante 2017 a Formação Profissional continuou a sofrer alguns distúrbios de organização tutelar que provocaram dificuldades na estabilização do processo, tanto do ponto de vista pedagógico como financeiro.

O facto de o Lisboa 2020 na Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, para as operações nesta região, só contemplar ações até Março de 2018, impossibilitou o início de formações com percursos B (Dupla Certificação), obrigando à união das entidades de reabilitação com o objetivo de pressionar o Governo e o Instituto de Emprego e Formação Profissional para abertura de novas candidaturas.

Finalmente em Agosto de 2017 recebemos a notificação de aprovação da nossa candidatura para 3 ações de formação de dupla certificação (Nível II) para 30 formandos, com início em Outubro de 2017 e término em Setembro de 2020.

Já em Outubro voltaram a abrir novas candidaturas para formação inicial, desta vez para percursos C's - percursos individualizados com base em referenciais de formação não integrados no CNQ -, e para formação contínua. Como os percursos C's têm de ser validados pelo IEFP, foi necessário criar dentro dos prazos da candidatura dois referenciais que respeitassem as cargas horárias adequadas à nossa população, que no seu todo servissem uma área de trabalho (administrativa) e que fossem ao encontro do levantamento das tarefas que a técnica de inserção profissional fez dos 22 estágios que estava a acompanhar.

Com os nossos referenciais validados e aprovados pelo IEFP, foi possível já no início de 2018 termos a decisão de aprovação de duas ações de formação inicial Percursos C e três de formação contínua, de curta duração, para cerca de 48 formandos, a decorrer entre Julho de 2019 e Dezembro de 2020.

Durante 2017, foi possível dar continuidade às ações formativas aprovadas em 2016, no âmbito do Programa do Lisboa 2020, com uma resposta para cerca de 46 formandos, numa média de 30

formandos por mês e um volume de formação a rondar as 37 mil horas. Em Outubro iniciou a primeira ação do projeto do IEPF para 10 formandos, com um volume de 2500 horas.

Relativamente à avaliação da formação, é evidente a satisfação dos formandos com a equipa formativa, com resultados de "bom" e "muito bom" a rondar os 90%. Já no que diz respeito às condições para a realização das ações de formação, os indicadores baixam de satisfação para cerca de 81% e "bom" e "muito bom" para 66%. Estes valores retratam as condições de temperatura das salas e do centro. Também as condições do parque informático é referido de forma insatisfatória pelos formandos.

Estamos sempre a aprender!

Quando aceitamos o vosso convite, fizemo-lo pensando ser justo fazê-lo, não nos podemos demitir ou fazer de conta, temos que ser parte na resolução dos problemas sociais. Confesso que foi uma grande surpresa coabitar com o Rui [formando], constatar como, apesar das limitações, se vencem os obstáculos. Uma experiência enriquecedora, de tal forma que o convidámos a fazer parte da nossa Equipa, agora como elemento da Lusocargo, sem que seja por pena ou caridade.

Acho que o vosso apoio foi muito importante e, vindo de vós, estamos abertos a novas propostas.

Obrigado.

Viriato Albuquerque | Gerente da Lusocargo - Transitários S.A.

Das atividades extracurriculares propostas, não foi possível realizar duas. Por questões logísticas, de alojamento e transporte, tínhamos alguns indicadores para conseguirmos as parcerias necessárias para a realização da visita a Foz Côa mas acabou por não ser possível. A outra atividade acabou por não ser realizada por falta de tempo no cumprimento dos programas curriculares.

Em Outubro de 2017, conseguimos contratar uma técnica de inserção que veio melhorar muito a relação com as empresas e o acompanhamento dos formandos em contexto de trabalho.

Ao nível dos formadores, este ano agravou-se a instabilidade da equipa, dificultando a estabilização dos horários e o cumprimento dos programas, já que alguns vincularam-se às escolas

que durante 2017 colocaram grande parte dos professores disponíveis. Ao nível da Matemática, por exemplo, foi extremamente difícil substituir a formadora que saiu.

16– CENTRO DE EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA

16.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: Inscrição de Clientes, Gestão da Lista de Espera, Avaliação Diagnóstica, Admissão de Clientes, Elaboração/Implementação do Plano de Intervenção, Marcação/Acompanhamento a Consultas e Reencaminhamentos/ Saídas.

16.2 – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Centro de Equitação Terapêutica				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE1 OE4 OE6	Promoção do Centro de Equitação Terapêutica e da Abordagem Terapêutica	=3 por ano	N.º de Ações de Divulgação sobre a Equitação com fins Terapêuticos	Realizado
		=6 por ano	N.º de trabalhos académicos e científicos auxiliados pela equipa do Centro	Realizado
		=6	N.º de estágios com universidades	Realizado
		≤1 por ano	N.º de eventos de equitação desportiva adaptada	Não Realizado
OE5	Melhorar as condições estruturais do Centro de Equitação	=100%	Existência da passadeira para acesso a cadeira de rodas do estacionamento até à tenda	Não Realizado
		=100%	Reunir Orçamentos para a renovação do Picadeiro tenda	Realizado
		=100%	Renovar a teia do Picadeiro	Realizado
		=100%	Renovação do piso da Casa de Apoio ao Picadeiro	Não Realizado
OE3	Apostar na formação contínua da Equipa	1 colab.	Participação em formações de interesse para o desempenho de funções no CET	Realizado
OE2	Obter um elevado grau de satisfação das Famílias	≥80%	Grau de Satisfação dos Clientes	Não Realizado

OE2	Atingir os indicadores definidos no contrato programa APCL-CML	=4	Execução do relatório de avaliação	Realizado
OE2	Obter um elevado grau de satisfação dos envolvidos no Projeto "o Cavalo e Eu"	≥80%	Grau de Satisfação dos Clientes	Realizado
OE7	Realizar a revisão do mapa de processo	=100%	Aprovação do mesmo pelo Gestor de Qualidade	Não Realizado

(Quadro 23)

16.3 – ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade	Periodicidade	Resultado
2ª Ação de Formação Contínua para Treinadores de Equitação em equitação com fins Terapêuticos	Fevereiro e Março de 2017	Realizado
Organização Campeonato Nacional Special Olympics	Junho de 2017	Não Realizado
Sessão de encerramento do Projeto " O Cavalo e Eu"	Junho de 2017	Realizado

(Quadro 24)

16.4. – RESULTADOS OBTIDOS

Apesar das novas responsabilidades na gestão do Centro de Equitação e da maior dispersão dos técnicos por outros serviços (nomeadamente da coordenadora), toda a equipa tem conseguido manter o nível de qualidade do serviço e a boa relação com as famílias.

Tendo em conta os resultados obtidos, revela-se importante tomar uma posição no que respeita ao desenvolvimento da área desportiva do Centro de Equitação, ao desenvolvimento de uma estratégia concertada de divulgação da atividade nas redes sociais bem como a angariação de fundos para a melhoria das condições estruturais do centro. Mantém-se a necessidade de melhorar as infra-estruturas do projeto, nomeadamente o acesso do estacionamento ao picadeiro e o piso da casa de apoio ao picadeiro e toda a infra-estrutura do picadeiro (tenda e piso).

Depois do atribulado ano de 2016, este ano foi um ano de reequilíbrio. O Centro de Equitação Terapêutica da APCL tem uma equipa com um enorme potencial humano, sempre preparado para novos desafios, como através do projeto *Por-Nós Famílias Especiais*. Desafio este que provavelmente marcará a entrada numa nova estrutura de atuação da APCL na área da reabilitação.

17 – CENTRO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS

17.1 – INTRODUÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a resposta social de Centro de Atividades Aquáticas no Complexo Municipal do Casal Vistoso e outras Piscinas Municipais. Atualmente, é parceiro do Complexo Desportivo Municipal da Abóboda, da Piscina Municipal de Santa Clara (Junta de Freguesia de Santa Clara) e da Faculdade de Motricidade Humana.

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: Encaminhamento de clientes, Inscrição/Seleção, Avaliação Diagnóstica, Elaboração de Plano de Intervenção.

17.2 – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Centro de Atividades Aquáticas				
OE	Objetivos Operacionais	Meta	Indicador	Resultado
OE5	Aumentar a capacidade de resposta do serviço através da Parceria com a Câmara Municipal de Lisboa	20	Percentagem de aumento de número de clientes face ao ano anterior	Realizado
		10	Nº de horas de aumento de atendimento no horário relativamente ao ano anterior	Parcialmente Realizado
		5	Nº de Ações de Divulgação do CAA	Realizado
OE6	Promoção do Centro de Atividades Aquáticas	≥ 2 por ano	Número de Ações de divulgação sobre o serviço	Realizado
		4	Número de trabalhos académicos e científicos auxiliados pela equipa do CAA	Realizado
OE1 OE2 OE5	Cumprir o Plano Individual do Cliente - PDI	≥85%	Taxa de cumprimento dos objetivos	Realizado
OE2	Obter um Elevado Grau de Satisfação dos Clientes- Familiares	≥80%	Grau de Satisfação dos Clientes- Familiares	Realizado Parcialmente
OE2	Cumprir Protocolo com a Camara Municipal de Lisboa	=100%	Cumprimento com o Protocolo Projeto de Apoio à Natação Curricular NEE	Realizado

(Quadro 25)

17.3. – RESULTADOS OBTIDOS

O Centro de Atividades Aquáticas aumentou os horários de atendimento como consequência de mais uma parceria com o Complexo Desportivo Municipal da Abóboda. Os horários nas restantes

piscinas mantiveram-se, muito embora tenhamos assistido a um aumento do número de alunos em todos os 3 equipamentos nos quais decorrem as atividades. Este aumento do número de alunos é consequência direta de parcerias da APCL com entidades externas, como a Jerónimo Martins. Ainda foi iniciada uma parceria no final do ano 2017 com o Externato da Luz para atendimento de alguns dos alunos do colégio.

A participação em trabalhos académicos aumentou no ano 2017, através de uma solicitação para acompanhamento de 3 alunos estagiários, ao contrário do ano anterior, no qual foi acompanhado apenas um aluno.

No que diz respeito à participação em eventos comunitários, destacam-se as participações nos diversos Festivais de Encerramento do Programa de Apoio à Educação Física Curricular, bem como em atividades pontuais promovidas pelas diferentes piscinas.

A participação no Programa de Apoio à Educação Física Curricular tem sido cumprida na totalidade, com aumento do número de alunos apoiados e de solicitações para apoio no que diz respeito ao transporte dos alunos.

18. – CASA DO TEJO

18.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social – Acolhimento Temporário (Direito ao Lazer e Descanso do Cuidador), no que concerne à Candidatura e Inscrição de clientes/famílias, Avaliação Inicial de Requisitos, Admissão de clientes/famílias, Elaboração do Processo Individual do cliente (pessoa com deficiência), Instalações e Regras de Funcionamento, Comparticipações Familiares e Prestação de Cuidados e Serviços.

Foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Disponibilização do espaço para estadias por tempo limitado, de acordo com as necessidades de cada Família
- Estabelecimento de parcerias ao nível da identificação dos beneficiários (Famílias), bem como financiamento da estadia das mesmas;
- Estabelecer parcerias com entidades/empresas no sentido de fomentar o “apadrinhamento” da estadia das Famílias;

18.2. – RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo do ano de 2017, a Casa do Tejo desenvolveu as seguintes atividades:

- Alojamento de férias para famílias cuidadoras de crianças/jovens com deficiência;
- Alojamento de famílias que se deslocam a Lisboa para tratamentos;
- Fins-de-semana para jovens;
- Colónias de férias;
- Disponibilização do espaço para festas.

Foram realizadas três festas na Casa do Tejo (em Janeiro, Agosto e Outubro), uma colónia de férias com a duração de uma semana, na época de Natal, e um fim-de-semana para jovens em Dezembro, sendo três quartos preenchidos.

A Casa do Tejo disponibilizou ainda alojamento para famílias nos seguintes períodos:

Mês	Dias	Quartos preenchidos
Abril	1 noite	1 quarto
	1 noite	3 quartos
Maio	5 noites	2 quartos
Junho	5 noites	1 quarto
	2 noites	1 quarto
Julho	12 noites	1 quarto
Agosto	1 noite	3 quartos

(Quadro 26)

De salientar que houve envolvimento de diversos parceiros que de uma forma direta ou indireta contribuíram para que a Casa do Tejo ultrapassasse alguns constrangimentos que foram identificados, tendo sido uma mais-valia contar com: Tsimetria, Blog PORTIQBlog, Padel sem Barreiras, Matilde Dias (Embaixadora), JUmP In by Tiazana, PSP, Partychic, Faculdade de Medicina, entre outros particulares.

Foi em 2017 que se realizou o primeiro protocolo, com a Câmara Municipal de Mação.

19 – ANIMAÇÃO

19.1 – INTRODUÇÃO

A Área de Animação tem como principal enfoque a realização de atividades internas e externas, visando o contacto com outras entidades por forma a proporcionar aos clientes novas experiências, sempre relacionadas com as suas necessidades e expectativas individuais.

As atividades incluem idas a espetáculos, concertos, festivais, passeios por "terras de Portugal", saídas à noite, caminhadas, intercâmbios nacionais, entre outras de carácter cultural, educativo, lúdico e recreativo.

19.2. – RESULTADOS OBTIDOS

Todas as atividades planeadas para 2017 foram desenvolvidas, contribuindo para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no âmbito da área da animação. Não ocorreram quaisquer alterações ou eventos significativos a registar no que concerne aos resultados obtidos.

20 – DESPORTO

20.1 – INTRODUÇÃO

A área de Desporto Adaptado da APCL constitui um importante complemento de reabilitação e lazer, subdividindo-se em várias vertentes, nomeadamente, educativa, recreativa, terapêutica e competitiva, todas elas aplicáveis às populações especiais, e também todas elas promotoras de integração social.

A área do Desporto Adaptado é formada por 2 clubes desportivos, o do CNBC e o da APCL, que atualmente é parceira do CRPCCG – URISO, contribuindo para a participação em competições de âmbito Regional, Nacional e Internacional nas modalidades de Boccia, Tricicleta e Slalon, a diferentes níveis: alto rendimento, competição, recreação e lazer.

A prática desportiva é um instrumento privilegiado de intervenção com pessoas com deficiência. O desporto tem o mérito de dar visibilidade às capacidades dos indivíduos, e não às suas dificuldades, pois ninguém pratica uma atividade desportiva e recreativa em que não tenha oportunidade de colocar em evidência as suas capacidades. O objetivo é fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento de aptidões das pessoas com deficiência, permitindo maior autonomia através do desenvolvimento da condição física e do desenvolvimento cognitivo, contribuindo para a integração social e para a conseqüente qualidade de vida.

AC

Handwritten initials and marks in the top left corner.

20.2. – RESULTADOS OBTIDOS

No âmbito do desporto, a professora e alguns clientes do CNBC deslocaram-se a escolas do ensino básico para realizar demonstrações de Boccia. As escolas que nos receberam foram: EB Mães de Água, na Amadora, EB Azevedo Neves, em Paço d’ Arcos, e EB Sá de Miranda, em Oeiras.

Os atletas do Clube Desportivo do CNBC participaram nos campeonatos nacionais de Boccia; em Alenquer na categoria de BC3, a 18 e 19 de Fevereiro, e em BC1/2 a 4 e 5 de Março. Um dos atletas de BC3 subiu ao pódio, tendo alcançado a medalha de bronze.

Durante o mês de Maio decorreu o XXVII Campeonato Interno de Boccia, que deu a possibilidade de todos os clientes jogarem esta modalidade tão desafiante.

O setor de desporto dinamizou entre Junho e Setembro o projeto “BocciaTeen”, cofinanciado pelo INR, e ainda disponibilizou aulas de Boccia à comunidade.

Mês	Dias	Local	Modalidade	Designação da Atividade
Fevereiro	18 e 19	Alenquer	BC3	Campeonato Individual BC3 Fase Regional
Março	4 e 5	Almada	BC1, BC2 e BC4/5	Campeonato de pares
Abril	29 e 30	Santarém	Boccia BC2 e BC3	Campeonato Nacional de Boccia – Fase Inter-Regional

(Quadro 27)

21. CIM – COMPANHIA INTEGRADA MULTIDISCIPLINAR

21.1. – INTRODUÇÃO

A CIM – Companhia Integrada Multidisciplinar – nasceu em 2007, a partir do projeto Mode H, criado especificamente para participar no Festival Europeu de Moda Adaptada para Pessoas com Deficiência, que se realizou em Tours, França. Para o início do projeto da CIM foi criada uma parceria entre as associações, APCL – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, Associação Vo’Arte e o CRPCCG – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian.

Pretende-se com esta parceria apresentar diferentes espetáculos e *performances* com o resultado da criação artística face à inclusão, através da dança e imagem, e promover o trabalho dos intérpretes com deficiência e seus colegas profissionais, potenciando através da coreografia uma visão da força da diversidade e da ideia da capacidade e limite.



21.2. – RESULTADOS OBTIDOS: CIM - 10 ANOS DE VIDA: HISTÓRIAS DE VIDA

O Projeto implementado teve como objetivo principal dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos bailarinos com deficiência da CIM, com aulas de dança, performance, espetáculos, sessões, e acima de tudo proporcionando uma relação direta com o pessoal profissional das artes do espetáculo.

Em 2017, através do presente projeto, foi possível proporcionar aos profissionais da dança contemporânea formação em dança inclusiva, dando assim oportunidades de trabalho à pessoa com deficiência na área da dança contemporânea.

PROJETOS

22. LITERATURA EM PAISAGENS URBANAS - POETAS NO MEU BAIRRO

O Projeto implementado designado como *Literatura em Paisagens Urbanas – Poetas do meu Bairro*, é um projeto de cariz cultural/artístico e teve como principais objetivos levar a poesia para os espaços urbanos, promover e reforçar o interesse pela leitura/escrita, fator de desenvolvimento individual de competências de comunicação, raciocínio e espírito crítico, entre outros objetivos como a promoção do estudo/análise de autores clássicos ou contemporâneos, incentivando a desenvolver a escrita, ortografia e o interesse pela literatura.

As sessões de trabalho em grupo tiveram uma frequência semanal e duração de uma hora e meia. No entanto, alertados para o que se passa na comunidade, as atividades passam para a rua sempre que necessário, sobre a forma de passeios/visitas de estudo ou até residências ou *workshops*.

As ações alargam-se à comunidade através de leituras públicas, exposições, distribuição de folhetos com poesia dos roteiristas.

23. BOCCIA TEEN

O projeto Bocciateen, realizado e implementado no Centro Nuno Belmar da Costa, visou a realização de atividades desportivas de boccia com enfoque na aprendizagem e lazer.



24. CIM – 10 Anos depois – História de Vida

O Projeto implementado teve como objetivo principal o de dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos bailarinos com deficiência da CIM, com aulas de dança, performance, espetáculos, sessões, e acima de tudo proporcionando uma relação direta com o pessoal profissional das artes do espetáculo.

Em 2017 através do presente projeto foi possível proporcionar aos profissionais da dança contemporânea, formação em dança inclusiva, dando assim oportunidades de trabalho à pessoa com deficiência na área da dança contemporânea.

25. POR-NÓS FAMÍLIAS ESPECIAIS

O Programa Por-Nós Famílias Especiais surge de uma parceria estabelecida com a Jerónimo Martins cujos serviços são destinados a todos os filhos de colaboradores da empresa que possuam necessidades especiais. Este programa tem como principal objetivo melhorar a qualidade de vida e o bem-estar destas famílias através de serviços que complementam os já disponibilizados pelo Estado, nomeadamente a Terapia Ocupacional, a Terapia da Fala, a Fisioterapia, Terapias Complementares, como a Equitação Terapêutica, as Atividades Aquáticas e o Descanso do Cuidador, através do apoio especializado ao domicílio.

No âmbito desta parceria, a APCL terminou o ano de 2017 com 38 crianças inscritas, 3 crianças avaliadas, aguardando relatório, e 6 por avaliar. As 29 crianças acompanhadas mensalmente usufruíram dos seguintes serviços:

- Terapia da Fala - 23 crianças;
- Terapia Ocupacional - 8 crianças;
- Fisioterapia - 5 crianças;
- Psicologia - 1 criança (serviço recente);
- Equitação Terapêutica - 15 crianças;
- Atividades Aquáticas - 9 crianças.

O Programa Famílias Especiais foi criado para dar resposta às necessidades das famílias que têm crianças e jovens com necessidades especiais e que, por essa razão, exigem mais tempo e disponibilidade por parte dos seus cuidadores. O grupo Jerónimo Martins pretende assim, através desta parceria com a APCL, melhorar a qualidade de vida dos seus colaboradores e famílias, promovendo a sua dignidade e bem-estar.

Desta forma, conseguimos dar resposta às seguintes valências que, em conjunto, identificamos como diferenciadoras: hidroterapia e hipoterapia, terapias no domicílio (fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional), apoio psicológico ao cuidador e descanso do cuidador (enfermeiros no ambiente familiar para substituírem os pais, que assim poderão realizar outras tarefas ou simplesmente descansar).

Trabalhar com a APCL tem sido muito gratificante e muito enriquecedor. A equipa é fantástica, sempre disponível e em contacto permanente. Profissionais preocupados em fazer o melhor e atentos a cada situação, a cada particularidade.

O que esperamos no futuro é continuar a fazer a diferença na vida dos nossos Colaboradores e seus familiares abrangendo cada vez mais um maior número de famílias contando, para tal, com a experiência e profissionalismo da APCL.

Inês Batista e Cláudia Alvito | Jerónimo Martins



26. PARCERIAS

São Parceiros da APCL na sua ação social, a favor das crianças, jovens e adultos, bem como de seus familiares, as seguintes entidades:

Parceiros

Altice
AMNO - Associação de Moradores Nova Oeiras
APECDA - Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
Associação de Residentes de Telheiras
Associação Educativa para o Desenvolvimento da Criatividade
Associação Vo'Arte
Banco Alimentar Contra a Fome
Banco de Bens Doados
Banco Social de Comunicação
Bombeiros Voluntários de Oeiras
BPI - Banco Português de Investimento
Câmara Municipal de Cascais
Câmara Municipal de Lisboa
Câmara Municipal de Mação
Câmara Municipal de Odivelas
Câmara Municipal de Oeiras
Centro Comunitário de Telheiras
Centro de Convergência de Telheiras
Centro Paroquial de Nova Oeiras
Centro Social da Musgueira
CERCI Lisboa - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade
CIM - Companhia Integrada Multidisciplinar
CNE - Corpo Nacional de Escutas/Agrupamento 638 - Escuteiros de Telheiras
Conservatório d'Artes de Loures
CRPCCG - Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian
Cultivarte - Associação Cultural
Entrajuda - Associação para o Apoio a Instituições de Solidariedade Social
Escola Básica 2,3 Luís Sttau Monteiro
Espaço Monsanto (Centro de Acolhimento e de Interpretação do Parque Florestal de Monsanto)
ETPL - Escola Técnica Psicossocial de Lisboa
FPDPC - Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
Faculdade de Motricidade Humana
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação EDP
Fundação Manuel António da Mota
Fundação Manuel Violante
Fundação Portugal Telecom
Grupo Auchan
Hipermercado Continente
IASFA/ADM - Instituto de Ação Social das Forças Armadas - Assistência nas Doenças Militares
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
INR - Instituto Nacional de Reabilitação
Instituto Condessa de Rêlvias

Parceiros

Inválidos do Comércio
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude
IPO - Instituto Português de Oncologia
IQF - Instituto para a Qualidade na Formação, I.P.
Jerónimo Martins
Jodrax
JSL - Material Elétrico, S.A.
Junta de Freguesia de Belém
Junta de Freguesia de Santa Clara
Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica
Junta de Freguesia de São João da Barra
Junta de Freguesia do Lumiar
Lidl
Loja Herdade Freixo do Meio
Lusocargo Sul - Transitários S.A.
MAPFRE Seguros Gerais
Microsoft Corporation
Ministério da Cultura/DGPC - Direção-Geral do Património Cultural
Montepio Geral
Novo Banco
Open Architecture Collaborative
Pastelaria Doce Pecado
PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto
Pista de Atletismo Moniz Pereira
POR Lisboa 2020 - Programa Operacional Regional de Lisboa
PSP - Polícia de Segurança Pública
Re-food
SCMC - Santa Casa da Misericórdia de Cascais
SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SIC Esperança
Sociedade Hípica de Lisboa
Sogapal
Temper Simetria
União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço d'Arcos e Caxias
Universidade Católica Portuguesa/Instituto de Ciências da Saúde
Universidade Sénior Nova Atena
Victoria Seguros

(Quadro 28)

Lisboa, 26 de Abril de 2018

Aprovação Direção

Associação
de Paralisia Cerebral de Lisboa APCL
NIF 506 610 624

(Dr. Orlando José Manuel de Castro Borges - Presidente)

(Dr. André Fernandes Rêbalo Avelans Coelho – Tesoureiro)

Aprovação A. Geral

(Eng. José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo – Presidente)